

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

DESEMPENHO COGNITIVO DE CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Natali Maia Marques

Contato com o autor: natali.maia@usp.br

Orientador: Prof. Dr. Antônio de Pádua Serafim

Programa de Pós-Graduação: Neurociência e Comportamento

Nível do Trabalho: Mestrado

Introdução: Nos últimos anos a violência contra a criança tem se tornado cada vez mais presente no cenário cotidiano, constituindo um problema de saúde pública ao implicar fatores individuais, familiares e sociais. Estudos reforçam alterações em áreas cerebrais e suas relações com déficits cognitivos na população de adultos vítimas de maus-tratos que desenvolveram Transtorno de Estresse pós-traumático (TEPT). Porém, poucos autores investigaram a presença de déficits cognitivos relacionados ao TEPT, em crianças vítimas de maus-tratos. Pesquisadores apontam a necessidade da comparação com um grupo de crianças vítimas de maus-tratos, mas que não desenvolveram o TEPT. Assim, a realização de um estudo para rastrear o desempenho cognitivo de crianças vítimas de abuso sexual se faz necessário, inicialmente para caracterizarmos os principais déficits, e em seguida como um norteador para implementar programas preventivos ou de intervenção. **Objetivos:** Dessa forma, esta pesquisa tem por intuito apresentar o perfil cognitivo de crianças vítimas de violência sexual, bem como contribuir para o estabelecimento de um protocolo de avaliação cognitiva para esta população. **Método:** Participarão desta pesquisa 60 crianças com idade entre 07 e 11 anos, divididas em dois grupos: de crianças abusadas sexualmente e o grupo controle composto por crianças de escola de ensino infantil, a ser definida, a partir das idades do grupo pesquisado. Os sujeitos serão selecionados no Ambulatório NUFOR, no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas. Será aplicada uma bateria de testes cognitivos onde serão avaliadas as seguintes funções: atenção, memória, funções executivas, linguagem, praxia construtiva e coeficiente intelectual. **Resultados parciais:** Crianças com histórico de violência sexual,

quando comparadas com um grupo controle, apresentarão desempenho inferior em suas funções cognitivas. **Considerações Finais:** A partir da observação de outros estudos, acredita-se que crianças abusadas sexualmente apresentem prejuízos em vários âmbitos, psicológico, social e também em seu funcionamento cognitivo.

Palavras-chave: Psicologia forense. Saúde Pública. Violência sexual. Aspectos cognitivos.